

COGEF
FORTALEZA SEDIA A 36ª REUNIÃO



Realizou-se ontem (13), a 36ª reunião da Comissão de Gestão Fazendária - COGEF. O encontro aconteceu no hotel Carmel Magna Praia e teve representantes de vários estados brasileiros. A agenda constou de várias apresentações, tais como: Módulos Fiscais Eletrônicos - João Marcos Maia, Secretário Adjunto da Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará; Programa Tesouro Verde - Moacyr Salomão, Gerente da Receita Extra Tributária do Estado de Goiás; Planejamento Estratégico Centrado no Equilíbrio e Sustentabilidade Fiscal - Luís Fernando Pereira da Silva, Coordenador-Geral da UCP/PROFISCO-RO e Carlos Eduardo Gonçalves, Gerente Sênior da Elogroup Desenvolvimento e Consultoria; PROFISCO II - Missão de Orientação do BID - Experiências dos Estados (UCP do Ceará, Maranhão, Pará e Piauí; Relato da Missão Washington - Cristovam Cruz, Presidente COGEF 2017/2018.

Na formação da mesa fizeram parte João Marcos Maia, Secretário Adjunto da SEFAZ/CE; Cristovam Cruz, Presidente COGEF e Sandra Machado, Coordenadora Geral da UCP Ceará.

"NÃO HÁ UMA NAÇÃO NO MUNDO COM EFICIÊNCIA, SEM CAPACIDADE FISCAL PARA CORRIGIR AS DISTORÇÕES"

Após as palavras iniciais dos participantes da Mesa, João Marcos Maia iniciou sua apresentação com o tema: "Solução Controle de Varejo - SEFAZ no Século XXI".

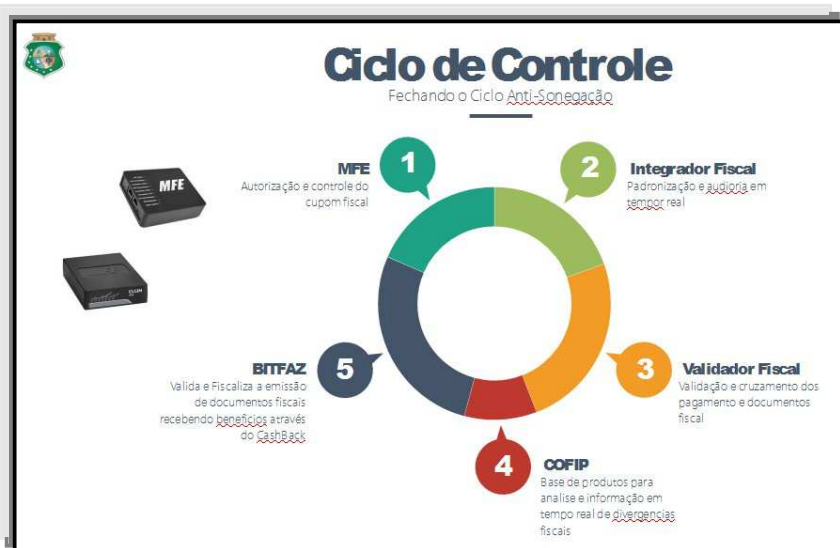
João Marcos agradeceu a presença de todos e disse inicialmente que a nação brasileira está precisando se reorganizar, principalmente as instituições. "Estamos vivendo momentos muito difíceis, mas necessários. A sociedade precisa utilizar seus instrumentos democráticos para poder crescer. Não há uma nação no mundo com eficiência, sem capacidade fiscal para corrigir as distorções. Por isso, precisamos criar novos instrumentos de gestão e ter mecanismos fortes para combater à sonegação de impostos no dia a dia", falou João Marcos.

Em sua apresentação, ele falou sobre o controle fiscal, abordando a modernização desse instrumento e a necessidade de melhorar a justiça tributária.

O Secretário Adjunto mostrou quatro objetivos desejados pela SEFAZ: a) Fortalecimento do varejo no Estado do Ceará, reduzindo a sonegação fiscal e



efetuando uma maior justiça tributária aos estabelecimentos; b) Disciplinar o mercado na busca de melhorar a concorrência leal entre todos os estabelecimentos e empresas atuantes no Estado, retirando e evitando "Piratas" que atuam em meios de pagamentos que geram prejuízos ao Estado e as empresas; c) Reduzir o custo com desenvolvimento, quando a SEFAZ-CE por meio de seu investimento irá proporcionar que haja redução dos custos de seus contribuintes em atualização e desenvolvimento de novas ferramentas



de Venda; d) Reduzir fraudes em pagamentos eletrônicos.

Por fim João Marcos falou sobre o Ciclo de Controle, instrumento que fechará o ciclo anti-sonegação.